

Álbuns digitais impulsionam leitura na rede paulista

Estratégia inspirada nas coleções de figurinhas da Copa amplia participação de estudantes

Uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) que utiliza a lógica dos álbuns de figurinhas para estimular a leitura tem apresentado resultados positivos entre estudantes da rede estadual. Implantada em 20 de maio nas plataformas LeiaSP e Elefante Letrado, a estratégia busca transformar o hábito da leitura em uma experiência interativa, associando o tempo dedicado aos livros à conquista de figurinhas digitais colecionáveis.

Dados divulgados pela pasta apontam crescimento tanto no tempo médio de leitura quanto no número de acessos às plataformas nas quatro semanas seguintes ao lançamento da ação. Entre os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, atendidos pelo LeiaSP, o tempo médio semanal de leitura passou de 14,15 para 20,24 minutos, alta de 43,03%.

Também houve aumento no total de usuários ativos. O número de estudantes que acessaram o LeiaSP subiu de 1,37 milhão para 1,57 milhão, crescimento de 14,36% no período analisado.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, atendidos pela plataforma Elefante Letrado, os indicadores também avançaram. O tempo médio semanal de leitura passou de 33,96 para 37,45 minutos, representando aumento de 10,27%.



Gilberto Marques/Educação SP

Além do aumento no tempo de leitura, houve mais acessos à plataforma da rede estadual

A dinâmica adotada pela Seduc-SP é baseada em recompensas digitais. Cada minuto de leitura gera pontos que podem ser trocados por figurinhas virtuais. Em razão do período de Copa do Mundo, cada minuto lido rende cinco pontos, enquanto a conclusão de um livro garante um bônus adicional. Os pontos permitem abrir pacotes virtuais e completar coleções temáticas relacionadas

ao futebol, incluindo seleções, jogadores e campeões mundiais.

Novos álbuns são disponibilizados semanalmente e as figurinhas podem ser trocadas entre colegas, reproduzindo no ambiente digital uma prática tradicional entre estudantes. A orientação da secretaria é que a atividade seja incorporada à rotina escolar com acompanhamento dos professores e momentos

específicos destinados à leitura.

Na Escola Estadual Parque Jurema IV, em Guarulhos, a direção relata mudanças no comportamento dos alunos desde a implantação da iniciativa. Segundo a equipe gestora, estudantes que anteriormente demonstravam dispersão durante as atividades de leitura passaram a participar mais ativamente e a compartilhar experiências relacionadas aos li-

vros e às coleções digitais.

A unidade atende 406 estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e registrou adesão integral à plataforma. Os resultados acompanham a tendência observada em toda a rede. O tempo médio semanal de leitura na escola aumentou de 56,59 para 79,95 minutos, crescimento de 41,27%.

Entre os alunos, o caráter colecionável dos álbuns é apontado como um dos principais atrativos. Muitos relatam que passaram a ler além das atividades obrigatórias para acumular pontos e ampliar suas coleções. O sistema de trocas também contribuiu para fortalecer a interação entre colegas e criar vínculos em torno da prática da leitura.

Além dos resultados nas plataformas digitais, a proposta inspirou iniciativas próprias em algumas escolas. Em Boituva, a Escola Estadual João Moretti criou um álbum físico com figurinhas dos próprios estudantes, professores e funcionários. Batizado de “Padrão FIFA”, o projeto associa a obtenção das figurinhas ao cumprimento de metas relacionadas à frequência, participação nas aulas e convivência escolar. A experiência demonstra como elementos da cultura popular podem ser incorporados ao ambiente educacional para estimular hábitos de leitura e ampliar o engajamento dos estudantes.

Alexandre Boggi assume comando dos Bombeiros

Divulgação/Governo de SP

O coronel Alexandre Coelho Boggi foi nomeado novo comandante do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo. A mudança foi oficializada por decreto publicado nesta terça-feira (23) no Diário Oficial do Estado e marca uma alteração na estrutura de comando da corporação responsável pelas atividades de prevenção, resgate e atendimento a emergências em território paulista.

Boggi substitui o coronel Alexandre Merlin, que deixou a função para assumir a Diretoria de Logística da Polícia Militar. A troca ocorre pouco mais de um ano após a promoção de Boggi ao posto de coronel, alcançado em abril de 2025.

Natural da capital paulista, o novo comandante ingressou na Academia de Polícia Militar do Barro Branco em 1994. Três anos depois, foi declarado aspirante a oficial, iniciando uma trajetória profissional construída em diferentes áreas operacionais, administrativas e

de formação da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Antes da nomeação, Boggi estava à frente do Comando de Bombeiros do Interior 3, responsável pelo atendimento das regiões da Baixada Santista, Vale do Ribeira e Vale do Paraíba. A unidade coordena ações de combate a incêndios, operações de salvamento, atendimento pré-hospitalar e atividades preventivas em uma extensa área do estado.

Ao assumir o novo cargo, o coronel destacou o compromisso de dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela corporação. Em manifestação divulgada após a nomeação, afirmou que recebe a missão com responsabilidade e que pretende manter o foco na proteção da população e na valorização dos profissionais que atuam na instituição.

Ao longo da carreira, Boggi exerceu funções em diferentes setores da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Entre as unidades pelas

quais passou estão o 7º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano, o 1º Grupamento de Bombeiros, o Comando de Bombeiros Metropolitano, grupamentos instalados no interior paulista e a Escola Superior de Bombeiros “Cel PM Paulo Marques Pereira”.

A formação acadêmica do novo comandante inclui mestrado e doutorado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública pelo Centro de Altos Estudos de Segurança da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Também possui especializações em áreas ligadas à atividade de bombeiros, como salvamento terrestre, mergulho autônomo, salvamento em altura e perícia de incêndio. Entre as condecorações recebidas durante a carreira estão a Medalha Valor Militar em Grau Ouro, a Láurea do Mérito Pessoal em 1º Grau e a Medalha do Centenário do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado.



Recém-empossado comandante é natural da capital paulista